

Gestão Preventiva

Quando o RH da empresa não consegue superar a crise na organização, a credibilidade com a equipe da empresa, pode gerar instabilidade no clima organizacional. No momento em que se ouve falar em crise mundial, empresas estão sofrendo com os estes reflexos, gerando grandes prejuízos e perda do capital humano. Que pensam os gestores de pessoas sobre o assunto? Cabe aqui uma boa reflexão. É preciso ousar da criatividade profissional que possam nutrir aos colaboradores encontros com motivações estratégicas que possam obter resultados positivos para a organização. Dias destes, participando de um encontro de empreendedores locais, ouvi um depoimento que muito me chamou atenção. Um empresário e o RH da sua empresa, diante deste cenário da crise amplamente divulgado pela mídia, substituiu as programações de TV, principalmente os telejornais, por vídeos motivacionais e cases de sucessos. Achei o depoimento dele interessante, pois serviu para afastar seus funcionários das manchetes muitas vezes sensacionalistas do cenário atual. Se analisarmos de modo cognitivo, a atitude deste empreendedor foi positiva para a sua empresa. É nessa hora, que nós gestores devemos unir-se ao empreendedor para conduzi-lo a um momento de reflexão sobre os colaboradores e profissionais da empresa. O Presidente da ABRH Nacional, Ralph Chelotti, citou num dos seus recentes artigos, a seguinte frase “Acredito que uma gestão de pessoas desenvolvida com sabedoria pode representar para as empresas, de modo geral, uma eficiente bóia salva-vidas no momento de crise”. Entretanto, é preciso que todos se unam para este desafio, porque o papel do RH é de está à frente daqueles que detém o poder de decisão nas organizações, entre outras ações, para sugerir, orientar nas proposituras do custo na empresa, pois do contrário, pode ocorrer um clima de insegurança e insatisfação no quadro funcional. Precisamos ampliar o discurso do qual tanto pregamos que é exercitar a auto-superação mesmo diante de momentos difíceis. É preciso numa hora de turbulência como esta, fortalecer a nossa credibilidade como Gestores, aliados aos processos e negócios da empresa, para que a imagem do RH, não fique comprometida na eficácia das tantas ferramentas empregadas no planejamento estratégico anual. Verbalizemos uma das frases do então Presidente dos EUA, Barak Obama, que no seu discurso de posse citou: SIM, NÓS PODEMOS.